

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Junho de 2017 - Ano XXV - nº 290

Amai-vos!

Pelo espírito Henrique Krüger

O amor é o alimento da alma: nutre o espírito, assim como os aminoácidos reconstituem perene-mente o organismo.

Sentimento nobre, agrega e irmana os homens entre si.

Lei eterna que governa os mundos, sintoniza o coração humano com Deus.

O sexo estimula e acalma, garantindo a euforia e a tranquilidade da alma, no transcurso de sua vida.

O exercício fortalece e excita, propiciando rigidez e coragem ao espírito, nos embates da existência.

O alimento nutre e vitaliza, favorecendo o corpo com as dádivas da saúde e da virilidade.

A inteligência desvenda mistérios e abre caminhos, possibilitando conquistas e vitórias para o coração humano.

Mas só o amor, que une os homens fraternalmente, dá alegria e

paz, saúde e elevação.

Isto porque é o amor o sentimento que enobrece o espírito, sintonizando-o com o Universo, e dignifica-o, mantendo o seu corpo espiritual em condições de rendimento máximo, rumo à própria harmonização.

“Amai-vos”, disse Jesus.

E hoje, quando o mundo moderno, apesar da sofisticada rede de sobrevivência e desenfreadas opções de prazeres fáceis, sucumbe ao peso das inexplicáveis doenças da degeneração, recordamos que o amor ensinado por Jesus é o mais eficiente preventivo de todos os males, pois só ele liga no organismo e na vida os mecanismos de construção do melhor, a partir dos limitados recursos da realidade.

Fonte: livro “Centelha Divina”, pelo espírito Henrique Krüger e psicografia de Jorge Bichuetti.

CONVITE DA CARIDADE

Maria Dolores

Coração, sigamos, juntos.
Não te agrilhoes a problemas.
Esquece as mágoas. Não temas.
Vara a sombra em derredor.
Sai de ti mesmo e busquemos
A luminosa oficina
Em que a Bondade Divina
Levanta o Mundo Melhor.

Onde alguém chore ou se fira
Nas provas em que se apura,
Onde os filhos da amargura
Estejam sofrendo a sós,
Tanto quanto nos recintos
De conforto nobre e raro
Se alguém precisa de amparo
Aí serviremos nós.

Não vaciles. Vem conosco,
Mesmo se a dor te avassala.
Alegria? Vem buscá-la
No campo do Eterno Bem.
Quem trabalha por amor
Quanto mais se sacrifica
Encontra a vida mais rica,
Tanto mais serve mais tem.

Se receias lutas novas,
Ante os novos horizontes,
Caminha!... Não te amedrontes,
A estrada é de paz e de luz.
Na execução das tarefas
Que o Céu nos traça e confia,
Nos passos de cada dia,
O companheiro é Jesus.

Fonte: livro “Momentos de Ouro”, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes

RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30

EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br

De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15

PARTICIPAÇÃO:

Fátima Dowe, Edson Assunção e Martha Lemes

Apoio: AME - S.S. do Paraíso

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



“Dizer de que modo a mensagem calou em meu coração e no coração de meus familiares é impossível. Uma sensação indescritível de alegria, amor, esperança e paz que nenhuma palavra do vocabulário que usamos na Terra é capaz de retratar. Tive ímpetos de gritar, chorar, correr, abraçar, fazer tudo o que pudesse realmente retratar o tufão de sentimentos que percorria todo o meu ser.

Lanir Freire de Azevedo Blumenschein”.

Página 3

CURSO DE ARTESANATO NÍVEL BÁSICO

Grátis e não necessita conhecimento anterior.

Conteúdo programático.

PRIMEIRO ESTÁGIO:

Estudo das cores primárias e pintura em moldes de MDF.

Local: Centro Espírita Jesus Gonçalves

na Rua Antônio Ananias, 396 – Cristo Rei.

INÍCIO: dia 25 de março, sábado, das 9 às 12 horas.

INSCRIÇÕES NA HORA.

Editorial

Meu tipo inesquecível

Lincoln Vieira Tavares

O título acima relembra para nós, os mais antigos, um artigo que todos os meses era publicado pela revista Seleções, em um passado distante.

Referia-se a homenagens a alguém que tivesse se tornado "um tipo inesquecível" para o articulista.

Quem de nós não teria, em nossas vidas, convivido com alguém que, por seus atos, pudesse ser considerado assim?

Quem sabe um professor, ou professora, um amigo, um familiar, ou até uma pessoa sem ligação afetiva conosco?

Para nós, espíritas, que estudamos o Evangelho e convivemos com criaturas por vezes notáveis em diversos sentidos, não seria difícil escolher "um tipo inesquecível".

A começar pela maravilhosa presença do Mestre Jesus em nossas vidas, bem como de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo, Chico Xavier e muitas outras personagens inesquecíveis.

Mas, dentro de uma convivência pessoal, podemos também destacar sempre alguém que deixou marcas em nossa personalidade.

Estudando os postulados doutrinários, aprendemos, no livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, que o verdadeiro cristão, ou espírita, que é a mesma coisa, será conhecido pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más

inclinações. Podemos estar certos de que nosso escolhido, ou escolhida, terá sido alguém, espírita ou não, que na prática exercitou esse trabalho pessoal.

Então, será que já pensamos na possibilidade de nos tornarmos, para um amigo ou familiar, ou até para um desconhecido, um verdadeiro "tipo inesquecível"?

A receita está colocada neste comentário, inspirado no Evangelho.

Oportunidade de nos tornarmos mais dóceis, firmes e justos em nossas decisões, oferecendo ao próximo, além de nossa amizade, algo mais, por exemplo, um encaminhamento na vida, um auxílio espiritual e também pessoal, um conselho, um livro que possa auxiliá-lo nas provações, no momento certo.

Existe, assinada pelo espírito Emmanuel e psicografada pelo querido médium Francisco Cândido Xavier, uma mensagem intitulada "Teu livro", que diz que nossos atos, de qualquer natureza, colecionados, irão representar um verdadeiro livro, que será examinado por outros, no futuro.

Necessário será que esse livro possa estar repleto de boas obras, trabalhos espirituais, amor ao próximo, pois, se não for assim, podemos perder a esperança de nos tornarmos "um tipo inesquecível" para alguém. Podemos pensar nisso?

Quero saber

Felipe Salomão

Uma leitora de São Sebastião do Paraíso/MG enviou-nos a seguinte questão: "Aborto tem perdão? E suicídio?"



Querida irmã e atenciosa leitora, muito grato pela sua pergunta. Antes de mais nada, devemos dizer que tudo tem perdão, pelo simples fato de que qualquer erro que façamos, por grande que seja, não é maior que a bondade de Deus.

A rogativa pelo perdão nada mais é que um pedido de desculpa, acompanhado de um pedido de nova oportunidade. Quer dizer, quando rogamos perdão a Deus por uma falha cometida, estamos nos desculpando ante a Justiça Divina pelo descumprimento de uma lei. No entanto, o simples pedido não nos isenta da responsabilidade pelo ato praticado. Se assim fosse, bastaria sempre pedir perdão e continuar cometendo erros. Não é essa a Lei Divina que está registrada na nossa consciência. Somos nós mesmos que, depois de tomarmos ciência do nosso erro, decidimo-nos pelo

acerto para com aqueles que prejudicamos com nossos atos impensados. Assim, conforme nos orienta o livro "O Céu e o Inferno (ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo)", três são as etapas do processo:

- 1 – Pedido de perdão (ou arrependimento).
- 2 – Resgate (que é o acerto com nós mesmos).
- 3 – Reparação (que é o acerto com os que prejudicamos).

Como você pode verificar pelo que expusemos, a Doutrina Espírita nos orienta quanto ao perdão informando-nos que "a cada um segundo as suas obras", conforme asseverou nosso Mestre Jesus.

E como diz o cançãoeiro popular: "Perdão foi feito pra gente pedir."

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG – CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com.

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida. – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Os Espíritos durante os combates. – 11. Pactos. – 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 13. Bênçãos e maldições.

Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos Possessos

473. Pode um Espírito tomar temporariamente o invólucro corporal de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e obrar em lugar do outro que se acha encarnado neste corpo?

"O Espírito não entra em um corpo como entra numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de obrar conjuntamente com ele. Mas, o encarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para sua existência material."

474. Desde que não há possessão propriamente dita, isto é, coabitação de dois Espíritos no mesmo corpo, pode a alma ficar na dependência de outro Espírito, de modo a se achar subjugada ou obsidiada ao ponto de a sua vontade vir a achar-se, de certa maneira, paralisada?

"Sem dúvida e são esses os verdadeiros possessos. Mas, é preciso saibas que essa dominação não se efetua nunca sem que aquele que a sofre o consinta, quer por sua fraqueza, quer por desejá-la. Muitos epiléticos ou loucos, que mais necessitavam de médico que de exorcismos, têm sido tomados por possessos."

O vocábulo possesso, na sua acepção vulgar, supõe a existência de demônios, isto é, de uma categoria de seres maus por natureza, e a coabitação de um desses seres com a alma de um indivíduo, no seu corpo. Pois que, nesse sentido, não há demônios e que dois Espíritos não podem habitar simultaneamente o mesmo corpo, não há possessos na conformidade da ideia a que esta palavra se acha associada. O termo possesso só se deve admitir como exprimindo a dependência absoluta em que uma alma pode achar-se com relação a Espíritos imperfeitos que a subjuguem.

Maçã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:
Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Renato Barbosa.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Argemiro Correa de Azevedo Filho, nascido em Goiânia/GO em 11/09/1957, faleceu na mesma cidade em 01/01/1983, em um acidente de carro. Era filho de Argemiro Correa de Azevedo e Nilza Freire de Azevedo. Técnico em Mineração, era aluno de Geografia na PUC de Goiânia, poeta e estudioso da língua inglesa.

Essa mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier apenas 4 meses e 21 dias após a desencarnação de Argemiro e ajudou imensamente aos seus familiares. Consta do livro "Novamente em Casa", por F. C. Xavier, Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

"Querida Lanir: Deus nos abençoe. Tentarei resumir o que desejo grafar no papel. Compreendo com você e com o nosso Blumenschein que este é um grande momento.

Hora de retomar o homem que fui para ser o irmão que você espera. Efetivamente, ainda não há tempo bastante para que me desagarre da personalidade. Os meses são poucos sobre a transformação a que me vi obrigado.

A verdade, querida irmã, é que eu pressentira todo o choque e toda a inquietação daquele dia em que o poste me recebeu na queda de movimento em que me vi de crânio fraturado, numa espécie de ballet de ponta-cabeça.

Não houve ocasião para refletir, nem mesmo a fim de rezar. Aliás, as minhas preces já haviam sido formuladas, porque, desde agosto passado, uma força inexplicável me impelia a pensar no acidente.

Deve ter havido alguma concessão para mim, cuja procedência ainda ignoro. O passado estava chegando aos meus dias últimos de rapaz. Um pretérito que não saberia definir. Muitas vezes, a sós com meditações e livros, me reconhecia atirado para longe de algum lugar, que não sabia onde era, à frente de um poste imenso que me aguardava, qual gigante de ferro ou de pedra, de encontro ao qual sofreria a grande mudança.

Amanhecia com a visão anterior centralizada no assunto e à noite me abraçava para que semelhante quadro se me acentuasse ainda mais na imaginação.

Os dias rolaram, uns sobre os outros, mas a tela mental não se desfez, permanecendo intacta em minha cabeça. Até que chegou o dia inesperado, embora intimamente soubesse que ele chegaria. Tenho os derradeiros movimentos do carro na memória. Pobre Leila! Dirigia cautelosamente, sem qualquer sinal de nervosismo ou de aflição, mas surgiu um instante em que o veículo passou a retratar por fora alguma perturbação que o desfigurava por dentro, e, sem que a nossa amiga pudesse controlá-lo, diante de nossa ansiedade, rodopiou sobre si mesmo e atirou-nos para longe.

Nada mais vi no momento da crise, porque me apaguei inteiramente. Depois, creio que muito depois, é que despertei sentindo dores fortes em toda a região intracraniana e imaginei que fora colhido por algum refúgio de pronto-socorro a fim de sanar os resultados do acidente.

A consciência me dizia que o desastre não era uma ilusão, no entanto, nada sabia quanto às consequências. Creio que tudo sucedeu conforme a previsão que fora inexplicavelmente transmitida.

Alguém me amparava e vim a saber que esse alguém era e continua sendo a vovó Augusta, agindo em minha proteção. Recebi tratamento, à maneira de qualquer acidentado, numa internação de hospital, e, quando me senti livre dos sofrimentos periféricos que me aturdiavam, pude visitar a nossa casa e abraçar os nossos entes queridos.

Diga à Mãezinha Nilza e ao Papai Argemiro que, se realmentemente afligi, foi justamente pelo fato de observar a flagelação de que se tomara toda a nossa família.

Consegui, porém, volver a fases esquecidas: as fases da confiança em Deus nas preces do tempo de criança. Reconquistei um bálsamo que perseverava comigo e eu não sabia. Coloquei minh'alma toda no anseio de me apropriar das bênçãos de Deus que nunca nos faltam e melhorei rapidamente. Pude visitar os nossos amigos Josemarcos e Joelma, cientificando-me de que também haviam sido vítimas do acontecimento infeliz. Informe-me quanto aos dias em que se demoraram, preparando a largada final do corpo e inteirei-me afinal de quanto haviam sofrido.

Em compensação, o período de desencarnação gradativa e dolorosa igualmente fora o tempo em que me vi liberado do corpo físico, mas sob as consequências daquele golpe imprevisto. Golpe naturalmente decorrente de meus débitos atrasados.

Teríamos de saldar contas que pretendemos revisar no momento oportuno e nada tínhamos de que nos queixar. Felizmente, tudo está claro agora e tenho motivos para me deter nos agradecimentos às Leis de Deus sem qualquer disposição de pedir isso ou aquilo.

Aproveito estas páginas para afirmar-lhes que a nossa amiga Leila não teve culpa alguma, acredito que ela será portadora de traumas psicológicos de grande penetração, dos quais se descartará com a bênção de Deus. Ela continua sendo a pessoa notável pela bondade e compreensão que os companheiros e eu passamos a reverenciar.

Agora, querida mana, é encerrar o palavrório e conservar a lição. Já que devíamos, o resgate foi feito. Digo isto porque as Leis de Deus são justas e não nos será lícito duvidar do Poder que nos dirige os caminhos.

Expressando-me assim, rogo à nossa família, a todos os nossos, para que não se detenham de modo tão profundo nos problemas da Lei do Carma. Há sempre tempo para que se nos renove o caminho e o instrumento para semelhante transformação é a nossa própria vontade, porque a prática do bem nos exonera de compromissos com o mal.

Quem puder compreender esta realidade, vivenciando o bem, de modo incessante, recolherá surpresas e bênçãos sempre maiores.

Não posso alongar-me. Devo terminar o que faço pedindo-lhe expressar aos nossos familiares e amigos a certeza de que estamos quase perfeitamente bem, se não fosse a saudade a se interpor entre nós e os que ficaram. Entretanto, já sabemos que não pode ser de outro modo e aqui deixo a você o meu abraço de irmão e amigo.

Querida mana, para você, extensivamente a todos os nossos, aquela imensa estima de sempre do

Argemiro Correa de Azevedo Filho.

O Senhor dá sempre

Emmanuel

"Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedem?"
Jesus (Lucas, 11:13)

Um pai terrestre, não obstante o carinho cego com que muitas vezes envolve o coração, sempre sabe cercar o filho de dádivas proveitosas.

Por que motivo o Pai Celestial, cheio de sabedoria e amor, permaneceria surdo e imóvel perante as nossas súplicas?

O devotamento paternal do Supremo Senhor nos rodeia em toda parte. Importa, contudo, não viciarmos o entendimento.

Lembre-mo-nos de que a Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito.

Liberta a atmosfera asfíxiante com os recursos da tempestade.

Defende a flor com espinhos.

Protege a plantação útil com adubos desagradáveis.

Sustenta a verdura dos vales com a dureza das rochas.

Assim também, nos círculos de lutas planetárias, acontecimentos que nos parecem desastrosos, à atividade particular, representam escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos.

Roga, pois, ao Senhor a bênção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que te não percas no labirinto dos problemas~contudo, não te esqueças de que, na maioria das ocasiões, o socorro inicial do Céu nos vem ao caminho comum, através de angústias e desenganos. Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. O tempo é o nosso explicador silencioso e te revelará ao coração a bondade infinita do Pai que nos restaura a saúde da alma, por intermédio do espinho da desilusão ou do amargoso elixir do sofrimento.

Fonte: livro "Pão Nosso"; pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier

DESPACHANTE
ESSONI
Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

LIVRARIA ESPÍRITA
MENSAGEIROS
Horário de funcionamento:
2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas
e das 13 às 17 horas.
Sábados, das 9 às 11 horas.
Praça Com. João Alves, 180
Centro (Praça da Fonte)
Telefone: (35) 3558-4768

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br

O cego de Jericó

*“Dizendo: Que queres que te faça? E ele respondeu:
— Senhor, que eu veja. (Lucas, 18:41)”*

O cego de Jericó é das grandes figuras dos ensinamentos evangélicos.

Informa-nos a narrativa de Lucas que o infeliz andava pelo caminho, mendigando... Sentindo a aproximação do Mestre, pôe-se a gritar, implorando misericórdia.

Irritam-se os populares, em face de tão insistentes rogativas.

Tentam impedi-lo, recomendando-lhe calar as solicitações. Jesus, contudo, ouviu-lhe a súplica, aproximou-se dele e interroga com amor:

— Que queres que te faça?

À frente do magnânimo dispensador dos bens divinos, recebendo liberdade tão ampla, o pedinte sincero responde apenas isto:

— Senhor, que eu veja!

O propósito desse cego honesto e humilde deveria ser o nosso em todas as circunstâncias da vida.

Mergulhados na carne ou fora dela, somos, às vezes, esse mendigo de Jericó, esmolando às margens da estrada comum. Chama-nos a vida, o trabalho apela para nós, abençoa-

nos a luz do conhecimento, mas permanecemos indecisos, sem coragem de marchar para a realização elevada que nos compete atingir. E, quando surge a oportunidade de nosso encontro espiritual com o Cristo, além de sentirmos que o mundo se volta contra nós, induzindo-nos à indiferença, é muito raro sabermos pedir sensatamente.

Por isso mesmo, é muito valiosa a recordação do pobrezinho mencionado no versículo de Lucas, porquanto não é preciso compareçamos diante do Mestre com volumosa bagagem de rogativas. Basta lhe peçamos o dom de ver, com a exata compreensão das particularidades do caminho evolutivo. Que o Senhor, portanto, nos faça enxergar todos os fenômenos e situações, pessoas e coisas, com amor e justiça, e possuiremos o necessário à nossa alegria imortal.

Fonte: livro “Caminho, Verdade e Vida”;
pelo espírito Emmanuel, psicografia de
Francisco Cândido Xavier.

Construindo a própria felicidade

Joel Cintra Borges

“Aprendi que, não importa a condição física, cada um é responsável pela construção da própria felicidade”. – Mara Gabrielli

A entrevista que Veja publicou há algum tempo nas páginas amarelas foi muito bonita, importante, acrescentadora. Isso porque a pessoa entrevistada, uma moça de 42 anos, de sorriso muito bonito, não move um músculo do pescoço para baixo. É tetraplégica. De corpo, mas não de espírito.

Mara Gabrielli tinha 26 anos quando sofreu um acidente de carro, uma capotagem, quebrando o pescoço. Passou cinco meses no hospital, dois dos quais respirando com a ajuda de aparelhos.

Quando saiu, sua vida estava completamente mudada, uma vez que estava presa à cama, ou, na melhor das hipóteses, a uma cadeira de rodas. Tinha que ter ao seu lado uma pessoa o tempo todo, seja para alimentar-se, tomar banho, necessidades fisiológicas, empurrar a cadeira... Até para coçar a ponta do nariz, porque ela não movia um dedo!

Evidentemente, tinha que refazer de forma completa seus parâmetros. E foi o que ela fez, da forma mais positiva possível. Passou a fazer sessões exaustivas de fisioterapia, para que seus músculos não atrofiassem; fazer pesquisas sobre lesões medulares e possibilidades de cura ou melhora; envolveu-se na

causa dos portadores de deficiência física, fundando até uma ONG de apoio a pesquisas e a atletas com deficiência.

Seu corpo estava preso a uma cadeira de rodas, mas a mente não estava! Ela tinha ideias e lutava para que elas se tornassem realidade. Entrou até na política, tornando-se vereadora na capital de São Paulo, tendo, assim, mais oportunidade de lutar por melhores condições de vida, de trabalho, para os portadores de necessidades especiais.

E sua vida amorosa? Segundo ela, vai muito bem! Ela namora, como qualquer moça. Tem relações sexuais agradáveis. Às vezes briga com o namorado...

Enfim, a tetraplegia não fez com que ela abaixasse o topete. Colocou-a numa cadeira de rodas, mas não de joelhos diante das pessoas, do mundo, da vida.

É muito importante que observemos o que ela diz (e a forma como age) a respeito da pessoa construir a própria felicidade, independente de suas condições físicas. E olhe que tem muita moça bonita, muito moço bonito, com corpos perfeitos, queixando-se da vida, queixando-se da sorte – construindo, de forma inversa, com suas lamúrias, a própria infelicidade!



Farmácia Homeopática
Natureza
“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

**CLUBE DO LIVRO
ESPÍRITA MENSAGEIROS**

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...

INFORMAÇÕES:
Livraria Espírita Mensageiros.
Tels: (35) 3558-4768.
Praça Com. João Alves, 180
Centro (Praça Fonte)

**GUTTY
MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

Désfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

Rejane
Imóveis

Tornando seu sonho realidade!

3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA
PARA A INTELIGÊNCIA,
ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br